

## Terror Nenhum

ADL

Fiz uma oração, pedi proteção  
Primeira vez que eu subia num palco  
Polícia na porta porque antes do show  
Peguei de madeirada um X9 safado  
22cão tá preso, eu to bolado  
Por isso escrevi meu nome na batalha  
Me dá o microfone hoje eu tô revoltado  
Cheio de ódio pra matar esses cara  
Desci pro RJ, busquei uma carga  
O táxi foi parado na rodoviária  
O polícia querendo mais quinhentas prata  
Pagava o arrego e voltava pra casa  
O comédia me olhava enquanto eu rimava  
O otário encheu meu amigo de bala  
Pistola na cinta enquanto o Lord rima  
Quer paga pra ver é só botar a cara  
Crime era amante, o rep eu amava  
Sonhava com o rep e vivia de crime  
Vendendo e rimando até de madrugada  
Mochila da Redley e camisa de time  
A quebrada tá amarga, a pista tá salgada  
Os P2 tão tramando de vir me matar  
Até a ultima bala nós vamos trocar  
Que os menor do alto é só grosso calibre

(Trá tu dum, trá tu dum)  
Nós tá tranqüilão  
Além da Loucura é a tropa, é o bicho  
(Trá tu dum, trá tu dum)  
Terror Nenhum, Terror Nenhum  
Terror Nenhum, Terror Nenhum

Conselho de mãe é bom escutar  
Não esqueço do dia que Menor morreu  
Pedi pra nós ficar, pra ver o jogo em casa  
A gente fumou, fumou e bebeu  
Ô tia confia tá tudo tranqüilo  
Se ele tá comigo é por que tá com Deus  
Até hoje por mais que tente não consigo  
Explicar como isso tudo aconteceu  
Minha filha nasceu, tudo antes da hora  
E agora? Preciso de ter vida nova  
Montava barraca, ralava em obra  
Saía do trampo pra apresentar a roda  
Logo eu que gostava de fugir da escola  
Achava "mó" marra andar de pistola  
Levo o hip hop pra menor infrator  
Dando oficina em casa de custódia  
Andava certo na vida errada  
Hoje viramos espelho na quebrada  
Agitamos o morro que não tinha nada  
Entro em qualquer favela como na minha casa  
Trás brinquedo e Papai Noel  
Chocolate no dia da Páscoa  
ADL cantando cantando no morro  
Mais que os fuzil e mais que as metralhas  
Rá tá tá tá

Nós tá tranquilo  
Mas nós fomos de pistola e oitão, já  
Vendemos cocaína na noite  
Antes de ir pro estúdio gravar  
Se você mexer com algum de nós  
Provavelmente vai se machucar  
Hoje a favela tem voz  
Hoje a favela mesmo cobra  
No fio da navalha, em alguns momentos eu fui tralha  
Lá na escada foi mil cargas, sem deixar falha  
Sem vacilar ou encobrir canalha  
Sempre na foto pesado, desesperado  
Sempre com uns papo de morte pendente  
Um ferro presente, Whisky e balada, pó e mulher  
O dinheiro me deixou doente  
Receptação, 180, reflexo, irmão, cadeia é nojenta  
Isso não é pra nós não, mas a minha ferramenta  
Eu não tirei da mão, sabe lá vai que eles "entra"  
Eu ia pro culto de peça, pedir proteção  
E qual for minha sentença  
E vários livramentos que eu tive  
E se não fosse o rep, "Deus me livre"  
Eu só seria mais um  
Só minha mãe poderia te contar o meu final triste  
Índio, Thomaz e o DK, minha família  
Forte abraço, Xuxinha, que fortalece os brinquedos  
Pra festa das crianças carentes  
Que hoje me abraçam e me cobram:  
Tio quando é que tem roda?  
Porque eu falei que ia tomar  
Mas não foi de pistola, eu voltei pesadão  
Hip hop na escola, os verme fica boladão  
Que eu não vendo mais droga  
Mas tô ciente dos erros que eu já cometi  
E quem eu fiz chorar, isso o mundo me cobra  
E eu vou pagar (trá tu dum, trá tu dum)  
E eu vou pagar  
Terror nenhum, terror nenhum  
É a tropa, é o bicho  
(Trá tu dum, tra tu dum)  
Terror nenhum, terror nenhum  
(Trá tu dum, trá)  
É a tropa, é o bixo